



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE**

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Da Sra. Áurea Carolina – PSOL/MG)

Requer aprovação de **Moção de Repúdio** contra o pronunciamento do Presidente da República Jair Bolsonaro, na 74ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, nesta última terça-feira, no tocante aos Povos Indígenas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada moção de repúdio contra o pronunciamento do Presidente da República Jair Bolsonaro, na 74ª Assembleia Geral da ONU, em Nova York, na data de 24 de setembro, no que toca aos Povos Indígenas.

JUSTIFICATIVA

O presidente Jair Bolsonaro abriu nesta terça-feira os debates gerais na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, sob pressão para tentar reverter a imagem negativa de seu governo no exterior.

O discurso do Presidente Jair Bolsonaro é uma vergonha e preocupante saúde os ditadores e ataca liderança reconhecida e respeitada pelos povos indígenas do Brasil e mundialmente.

Enquanto a Amazônia arde em chamas, o presidente anti-indígena Jair Bolsonaro segue destilando sua ignorância e racismo contra os povos indígenas do Brasil. Sob o argumento de que somos tutelados pelo estrangeiro, segue pregando sua política genocida, etnocida, anti-ecológica e anti-indígena, desta vez, na 74ª Assembleia Geral da



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE**

ONU, em Nova York, em que deveria estar buscando somar esforços por soluções para questão ambiental, e não apregoando ideias retrógradas, equivocadas e perversas, como infelizmente, é de praxe.

E mais ainda leva dados ultrapassados referente aos povos indígenas como: 1) afirmando que no Brasil possuem 220 povos, quando pelos dados do IBGE/2010 são mais de 305 povos; 2) citou 77 povos que vivem isolados, quando o último levantamento aponta 114 povos em isolamento voluntários, entre outros absurdos que foi pronunciado.

Enquanto isso, trata nossa política internacional de maneira amadora, grosseira e irresponsável, envergonha as mães, pais, avós, mulheres e trabalhadores deste país, com sua perversidade sem fim.

Os povos indígenas do Brasil, tem tido um papel fundamental em defesa do clima, sempre que o tema mudanças climáticas. As mudanças climáticas são reais, e isso afeta a vida. As indústrias, as minerações os agronegócios, tem causado grande impactos globais, violando os direitos humano.

Os povos indígenas estão na linha de frente reunindo mais de trezentos povos, fazendo a defesa da terra, da água, da diversidade, para alcançar uma vida com dignidade não somente aos povos das florestas como também a toda população, além de enfrentar omissão do estado brasileiro e todos os retrocessos democráticos vivido há mais de mil e quinhentos anos.

É inaceitável que o governo atual faça discurso com inverdades sobre os povos indígenas, desqualificando lideranças indígenas e ironizando os povos. Os povos indígenas não precisam de cuidados de um Presidente que historicamente sempre foi contra os direitos deste. A luta dos povos indígenas é urgente e coletiva.

Diante disso, é imprescindível repudiar o irresponsável discurso do Presidente da República Jair Bolsonaro. E reforçar nosso compromisso aos povos indígenas nesse tempo difícil que estão sendo impostas.

Pelo exposto, convidamos nossos pares e assumir a mesma posição.

Sala de Comissões, 24 de setembro de 2019.

DEPUTADO ÁUREA CAROLINA
PSOL/MG